

**Fundação Oswaldo Cruz  
Casa de Oswaldo Cruz**

**Curso de Especialização  
Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde**

**Disciplina:** Metodologia de Inventário do Patrimônio Cultural

**Professor responsável:** Renato da Gama Rosa Costa e Ana Maria Gadelha Albano Amora

**Ementa:**

Este curso pretende trabalhar a metodologia de construção de *Inventário*, para poder ser utilizado enquanto instrumento de registro, por meio de pesquisa e levantamento. O objetivo é poder contribuir para as políticas de preservação de bens culturais, juntamente com os atos de tombamento. Diverso desses últimos, que requerem um processo mais demorado e sujeito a diversas estâncias de análises até a sua aplicação e, que se tornou no Brasil, ferramentas de gestão, o inventário se legitima como instrumento de preservação em si mesmo. Ele atua no sentido da valorização e da divulgação do patrimônio cultural, protegido ou não, para, assim, chamar a atenção da sociedade para ações mais efetivas de preservação. No caso do patrimônio cultural da saúde, esta medida pode efetivamente preservar as edificações que foram identificadas e descritas no inventário, as quais, na sua maioria, não vêm se constituindo enquanto bens indicados a tombamento, mas são exemplares representativos do campo da saúde, bem como demonstram, de que forma os arquitetos traduziram as idéias médicas em projetos e edificações.

**Conteúdos**

**AULA 1** – Professores Renato e Ana

**O Inventário como instrumento de proteção do patrimônio cultural**

Os inventários como instrumentos de reconhecimento da diversidade cultural e ponto de partida para as políticas públicas de patrimônio. O inventário no centro da prática preservacionista, legitimando-o como instrumento de preservação em si e não apenas como ferramenta de gestão para bens já tombados, tendo como exemplo o trabalho desenvolvido por Mario de Andrade na constituição do *Inventário dos Sentidos* e o estudo de Antonio Gilberto Ramos Nogueira.

**Leitura obrigatória:**

NOGUEIRA, Antonio Gilberto Ramos. Inventário e patrimônio cultural no Brasil IN *História*, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 257-268, 2007.

AZEVEDO, Paulo Ormindo de. Por um inventário do patrimônio cultural brasileiro..*Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*. n. 22, 1987.p.82-85

CHASTEL, André. "A invenção do inventário", *Revue de l'Art*, nº. 87. Paris, CNRS, 1990. Tradução e notas de João B. Serra. Disponível em: <[www.cidadeimaginaria.org/pc/ChastelInventaire.pdf](http://www.cidadeimaginaria.org/pc/ChastelInventaire.pdf)>

## **AULA 2** – Professores Renato e Ana

### **Legislação:**

Leituras obrigatórias:

MIRANDA, Marcos Paulo de Souza. *O inventário como instrumento constitucional de proteção ao patrimônio cultural brasileiro*. Disponível em <http://jus2.uol.com.br/doutrina/texto.asp?id=11164>

### **Brasil,**

Constituição 1988:

Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm)

Rio Grande do Sul - Lei Estadual nº 10.116, de 1994,

Disponível em: <http://www.mp.rs.gov.br/urbanistico/legislacao/id704.htm>

### **Espanha,**

Disponível em: [http://noticias.juridicas.com/base\\_datos/Admin/l16-1985.t4.html](http://noticias.juridicas.com/base_datos/Admin/l16-1985.t4.html).

### **França**

Disponível em:

[http://www.legifrance.gouv.fr/affichCode.do;jsessionid=E631FB8B918B80C9138FB37F67189C8B.tpdjo14v\\_1?idSectionTA=LEGISCTA000006189164&cidTexte=LEGITEXT000006074236&dateTexte=20100807](http://www.legifrance.gouv.fr/affichCode.do;jsessionid=E631FB8B918B80C9138FB37F67189C8B.tpdjo14v_1?idSectionTA=LEGISCTA000006189164&cidTexte=LEGITEXT000006074236&dateTexte=20100807)

### **e Portugal.**

Disponível em:

[http://www.portaldacultura.gov.pt/SiteCollectionDocuments/MinisterioCultura/Leislacao%20Cultural/Lei\\_bases\\_patrimonio.pdf](http://www.portaldacultura.gov.pt/SiteCollectionDocuments/MinisterioCultura/Leislacao%20Cultural/Lei_bases_patrimonio.pdf)

## **AULA 3** – Palestra (o Rio como Patrimônio Paisagístico)

## **AULA 4** – Profª Ana

### **Documentação e monumento**

1. O monumento como obra física de arquitetura e de arte, com poder intencional ou não de perpetuação.
2. Aspecto documental, quando refletiria um determinado momento histórico e os princípios de uma coletividade.
3. Edifício monumental de forma intencional marcando um determinado lugar da cidade, para intensificar o valor representativo da edificação articulando-a a configuração urbana.

### **Atribuição de valor e classificação**

- ▶ por período histórico
- ▶ pela sua localização
- ▶ pela autoria e referenciais do autor do projeto e/ou construtor
- ▶ pela tipologia arquitetônica
- ▶ pela linguagem ou estilo da arquitetura
- ▶ pela existência de obras de arte integradas
- ▶ pelo sistemas construtivos e materiais empregados

Valor contido no projeto

Valor atribuído posteriormente

Relação entre arquitetura e medicina – na escala da cidade e da arquitetura

Legislação

### **Leitura obrigatória:**

LE GOFF, Jacques. "Documento/monumento" IN: LE GOFF, Jacques. *História e memória*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1996.

CHOAY, Françoise. *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: Editora Unesp, 2001.

Capítulo IV: A consagração do monumento histórico (pag. 116 A 123 e 167 a 173)

RIEL, Aloïs. *El culto moderno a los monumentos*. Madrid, Visor, 1987.

"Introdução à tradução francesa" pag. 19 a 28. "Introdução à tradução brasileira" pag. 29 a 40

### **AULA 5 – Profs. Renato e Ana**

#### **Definição do universo: abrangência espacial e temporal**

Apresentação dos inventários – IPHAN e INEPAC

Coleção História e Patrimônio da Saúde

CDS dos volumes de: Bahia, Minas Gerais, São Paulo e Santa Catarina

Homework Docomomo Internacional 2011/2012

#### **Experiências de inventários da saúde**

Apresentação do *Inventário do Patrimônio Cultural da Saúde – bens edificados e acervos* e o inventário coordenado pela arquiteta Maria Lilia González de Servín, do Centro de Investigaciones y Estudios de Postgrado da Universidad Nacional Autónoma de México, intitulado *El Sistema Arquitectónico de Pabellones en los Hospitales de América Latina*.

#### **Leituras obrigatórias:**

SERVÍN, Maria Lilia Gonzalez (coord.) *Sistema arquitectónico de pabellones de América Latina*. Universidad Nacional Autónoma de México. Cidade do México, 2011.

Memória, História e Patrimônio Cultural da Saúde: uma história possível IN PORTO, Ângela et al. *História da saúde no Rio de Janeiro: instituições e patrimônio arquitetônico – Rio de Janeiro (1808-1958)*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2008.

## **AULAS 6 e 7 –**

Trabalho prático - inventário e pedido de tombamento: Hospital Universitário da Ilha do Fundão e Sanatório de Curicica.

### **Leitura obrigatória:**

COSTA, Marcia Aranha C. F. *Projeto de solicitação de tombamento do Hospital Universitário Clementino Fraga filho*. TCC Curso de Especialização em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde. Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz, 2013. *Mimeo*.

COSTA, Renato Gama-Rosa; PESSOA, Alexandre; MELLO, Estefânia Neiva; NASCIMENTO, Dilene Raimundo. *O sanatório de Curicica: Uma obra pouco conhecida de Sérgio Bernardes*.

In <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/03.026/766>.